

Legião Urbana - Eduardo e Mônica

Tom: E

Intro: E A D E

Quem um dia irá dizer que existe razão nas
 Coisas feitas pelo coração
 E quem irá dizer que não existe razão
 Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar
 Ficou deitado e viu que horas eram
 Enquanto Mônica tomava um conhaque noutro
 Canto da cidade como eles disseram

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer
 E conversaram muito mesmo para tentar se conhecer
 Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse
 - Tem uma festa legal, a gente quer se divertir
 Festa estranha com gente esquisita
 - Eu não tô legal, não aguento mais birita
 E a Mônica riu e quis saber um pouco mais
 Sobre o boyzinho que tentava impressionar
 E o Eduardo meio tonto só pensava em ir para casa
 É quase duas, eu vou me ferrar

Eduardo e Mônica trocaram telefone
 Depois telefonaram e decidiram se
 Encontrar
 O Eduardo sugeriu uma lanchonete
 Mas a Mônica queria ver o filme do Godard
 Se encontraram, então, no parque da cidade
 A Mônica de moto e o Eduardo de camelo
 O Eduardo achou estranho e melhor não comentar
 Mas a menina tinha tinta no cabelo
 Eduardo e Mônica eram nada parecidos
 Ela era de leão e ele tinha dezesseis
 Ela fazia medicina e falava alemão
 E ele ainda nas aulinhas de inglês
 Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus
 De Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e
 De Rimbaud
 E o Eduardo gostava de novela e jogava

Futebol de botão
 com seu avô
 Ela falava coisas sobre o planalto central, também
 magia e meditação
 E o Eduardo ainda estava no esquema
 Escola cinema clube televisão
 E mesmo com tudo diferente veio mesmo de
 Repente uma vontade de se ver
 E os dois se encontravam todo dia e a
 Vontade crescia como tinha de ser
 Eduardo e Mônica fizeram natação
 Fotografia, teatro e artesanato e foram Viajar

A Mônica explicava pro Eduardo coisas
 Sobre o céu, a terra, a água e o ar
 Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo
 Crescer e decidiu trabalhar
 E ela se formou no mesmo mês que ele
 Passou no vestibular
 E os dois comemoraram juntos e também
 Brigaram juntos muitas vezes depois
 E todo mundo diz que ele completa ela
 E vice-versa que nem feijão com arroz

Construíram uma casa uns dois anos atrás
 Mais ou menos quando os gêmeos vieram
 Batalharam grana, seguraram legal a barra
 Mais pesada que tiveram
 Eduardo e Mônica voltaram para Brasília
 E a nossa amizade dá saudade no verão
 Só que nessas férias não vão viajar
 Porque o filhinho do Eduardo tá de
 Recuperação (introdução)

Quem um dia irá dizer que existe razão nas
 Coisas feitas pelo coração
 E quem irá dizer que não existe razão

Acordes

